

Plano de Desenvolvimento Aprovado
Reunião de Diretoria nº 827 de 09/12/2015
Resolução nº 1001/2015


MARLIM

Nº do Contrato:	48000.003723/97-10
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Rio de Janeiro
Bacia:	Campos
Localização:	Mar
Lâmina d'água média (m):	800
Fluido Principal:	ÓLEO
Área (km ²):	257,63
Situação:	Produção
Declaração de Comercialidade:	06/08/1998
Início de Produção:	17/03/1991

Concessionário:
Petróleo Brasileiro S.A.
Participação (%):
100

Localização: O campo de Marlim situa-se a cerca de 110 km a leste do Cabo de São Tomé, no litoral norte do estado do Rio de Janeiro, na Bacia de Campos. A área coberta pelo seu *ring fence* abrange cerca de 257,6 km², distribuídos numa lâmina d'água que varia entre 620 e 1050m.

Mapa de Localização - Campo de Marlim

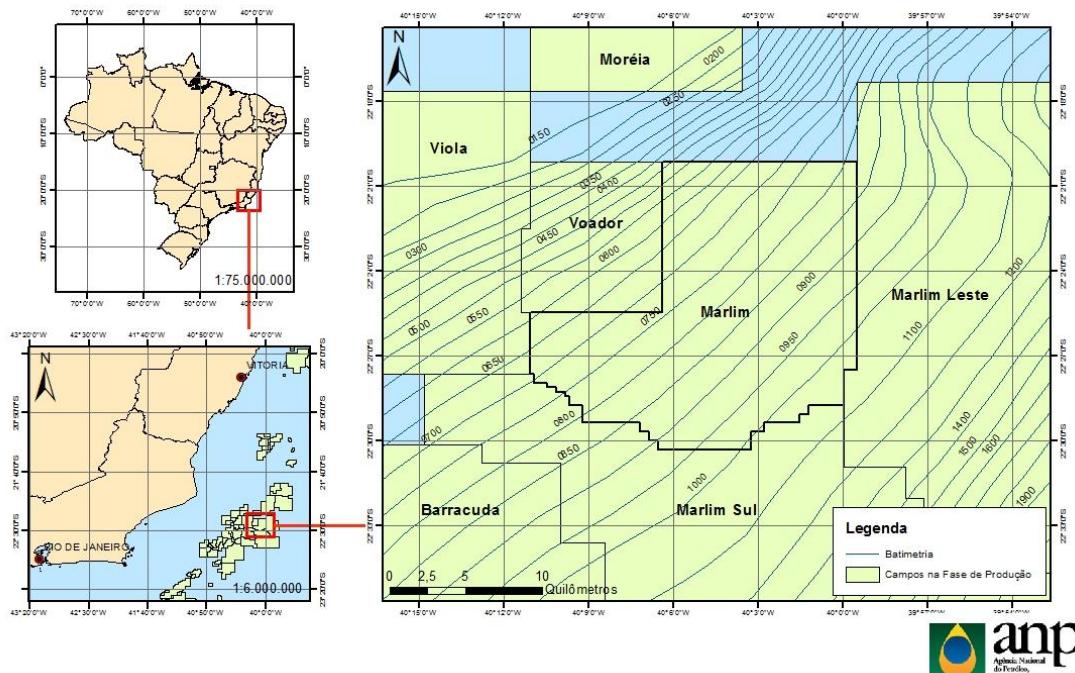


Figura 1- Mapa de localização do Campo de MARLIM.

Sistema de Produção e Escoamento: A produção do campo de Marlim é coletada através de sete plataformas, sendo quatro do tipo SS (Semi Submersível), P-18, P-19, P-20 e P-26, e três do tipo

FPSO (*Floating Production Storage and Offloading*), P-33, P-35 e P-37. Também são utilizadas mais duas plataformas para tratamento, armazenamento e o escoamento da produção do campo: a P-32 e a P-47, ambas do tipo FSO (*Floating Storage and Offloading*). O escoamento da produção de óleo é feito através de oleodutos e dois PLEM's (*Pipeline End Manifold*) que interligam as plataformas produtoras do tipo SS aos FSO's P-32 e P-47, de onde a produção é escoada através de navios aliviadores, com exceção da plataforma P-26, cuja produção é enviada através de oleoduto para plataforma P-33. A produção de óleo das plataformas FPSO's é escoada através de navios aliviadores. O escoamento do gás produzido é feito através de uma malha de gasodutos que interligam as plataformas e direcionam a produção para as plataformas de Namorado (PNA-1) e Garoupa (PGP-1), e destas para o Terminal de Cabiúnas. Está previsto, no âmbito do Projeto de Revitalização de Marlín e Voador, a substituição das Unidades de Produção atualmente em operação por dois FPSO's (UEP-1 e UEP-2).

Capacidade de Processamento das Unidades:

Unidade	Líquido (bbl/d)	Gás natural (mil m ³ /d)
PETROBRAS 18	100.000	2.400
PETROBRAS 19	130.000	4.080
PETROBRAS 20	75.480	1.400
PETROBRAS 26	100.000	3.000
PETROBRAS 33	50.000	1.500
PETROBRAS 37	180.000	4.650
PETROBRAS 32	100.000	-
PETROBRAS 47	100.000	-

Poços em Operação: 01/2016

Produtores: 60

Injetores: 36

Reservatórios: Reservatório turbidítico da formação Carapebus, formado no período Paleógeno, de idade oligocênica, a uma profundidade de 2.631 metros. O reservatório é formado por arenito com excelentes características permo-porosas e elevados índices de produtividade e portador de óleo entre 17 e 24°API. O mecanismo primário de produção é o de gás em solução, com a utilização de injeção de água como mecanismo de recuperação secundária. Também foi constatada produção no reservatório carbonático da formação Macabu, do grupo Lagoa Feia, de idade Aptiana, cujo mecanismo de produção primário é o de gás em solução, que está sendo drenado por um poço direcional produtor. Vale destacar que esse reservatório ocorre tanto no Campo de Marlín, quanto no Campo de Voador.

Volume "in place"	31/12/2015
Petróleo (milhões de barris)	6509,63
Gás total (milhões de m ³)	75399,84

Produção Acumulada:	31/12/2015
Petróleo (milhões de barris)	2403,79
Gás natural (milhões de m ³):	24389,84

Fonte: BAR/2015

